

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM EDUCAÇÃO**

PARANAIBA

2014

- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 143, de 27 de novembro de 2014.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação da Unidade Universitária de Paranaíba, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul foi instituída pela Portaria UEMS N° 079, de 21 de agosto de 2014, expedida pela Reitoria/UEMS, com os membros:

- Prof^ª. Dr^ª. Doracina Aparecida de Castro Araujo (Presidente)
- Prof. Dr. José Antonio de Souza
- Profa. Dra. Lucélia Tavares Guimarães
- Prof^ª. Dr^ª. Milka Helena Carrilho Slavez

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2. UNIDADE PROPONENTE	4
3. LOCAL DE REALIZAÇÃO	4
4. PERÍODO DE REALIZAÇÃO	4
5. COORDENAÇÃO DO CURSO	4
6. PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS	4
7. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO E DA UNIDADE	4
7.1 Histórico da Instituição	4
7.2 Histórico da Unidade Universitária de Paranaíba	6
8. JUSTIFICATIVA	6
9. OBJETIVOS	7
9.1 Objetivo Geral	7
9.2 Objetivos Específicos+	8
10. PERFIL DO EGRESSO	8
11. METODOLOGIA	8
12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	9
13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	10
14. MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	10
15. DISCIPLINAS, EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS	10
16. INFRAESTRUTURA FÍSICA	18
17. ACERVO BIBLIOGRÁFICO	18
18. SERVIÇOS OFERECIDOS	23
18.1 Laboratório de Informática	23
18.2 Espaço Físico e Aparelhos Multimeios	23

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação

Área de Concentração: Educação, Linguagem e Sociedade.

2. UNIDADE PROPONENTE

Unidade Universitária de Paranaíba / UEMS / Curso de Especialização em Educação

3. LOCAL DE REALIZAÇÃO

As aulas serão ministradas na Unidade Universitária de Paranaíba com atividades semanais propostas pelos docentes das disciplinas, no decorrer do período de oferta das disciplinas.

4. PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O curso terá duração mínima de 12 meses e máxima de 18 meses, com início de suas atividades previsto em Calendário aprovado pelo CEPE, sendo de caráter temporário.

5. COORDENAÇÃO DO CURSO

O Coordenador do curso será um professor da área da Educação, do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares de acordo com as normas vigentes na UEMS.

6. PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS

O público alvo do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação são os portadores de diplomas de ensino superior de todas as áreas do conhecimento.

De acordo com a capacidade de orientação do corpo docente, o número de vagas será de no mínimo 15 (quinze) e no máximo 20 (vinte) vagas.

7. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO E DA UNIDADE

7.1 Histórico da Instituição

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação Pública com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar

e patrimonial, de acordo com as Leis Estaduais nº 1.543, de 8 de dezembro de 1994, e n.º 2.583, de 23 de dezembro de 2002, e com o Decreto Estadual nº 10.511, de 8 de outubro de 2001. Rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994. Mais tarde, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. Por meio da Deliberação nº 8955, de 16 de dezembro de 2008, o CEE/MS deliberou pelo recredenciamento da UEMS até 31/12/2011. A UEMS foi recredenciada pela Deliberação CEE/MS Nº 9943, de 19 de dezembro de 2012 pelo prazo de seis anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

Em 1993, foi instituída uma Comissão para Implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores da Educação Básica em exercício sem a devida habilitação, e, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado. Assim, a UEMS foi implantada com sede em Dourados e em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes Municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. A Resolução CEPE/UEMS nº 040, de 24 de maio de 1996, estabeleceu a extinção da Unidade de Ensino de Três Lagoas a partir do mês de agosto daquele ano, uma vez que o único curso ofertado – Direito – passou a ter a demanda atendida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ambas funcionavam no mesmo local. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande, com a finalidade de atender à demanda do curso de graduação Normal Superior.

7.2 Histórico da Unidade Universitária de Paranaíba

A Unidade Universitária de Paranaíba iniciou suas atividades em 1994, tendo como primeiro curso ofertado de Direito no período noturno, estendendo sua oferta para o período matutino em 2003. O segundo curso proposto pelo Conselho Comunitário Consultivo para Paranaíba foi o de Pedagogia, que entrou em funcionamento em 2003. O curso de Ciências Sociais passou a ser ofertado em 2009, fortalecendo a área de Ciências Humanas e Sociais na Unidade.

A partir de 2006, o curso de Pedagogia com habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contribui com uma média de 30 novos professores para atuar na primeira fase da Educação Básica. Computando os cursos ofertados na Unidade Universitária de Paranaíba, anualmente, a UEMS/Unidade Universitária de Paranaíba está colocando no mercado de trabalho mais de 130 profissionais das áreas de Ciências Humanas e Sociais.

Junto a essa sequência de buscar a ampliação de oportunidades na UEMS, a Unidade Universitária de Paranaíba oferta de forma contínua o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação desde 2007, tendo já formado cinco turmas; também oferta o curso de especialização em Direitos Humanos (2010). Teve também a aprovação pela CAPES do Mestrado em Educação, em 2011.

8. JUSTIFICATIVA

A Unidade Universitária de Paranaíba oferece desde 2007 o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação atendendo à demanda local e regional, no que diz respeito aos estudos nas áreas de concentração de Educação Escolar e Diversidade e Docência para o Ensino Superior, de modo a suprir a necessidade de aprofundamento de estudos pertinentes à formação de professores, não somente para os professores que já lecionavam nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Paranaíba ou para os que iriam lecionar nessa modalidade de ensino, como também para os diversos profissionais que vinham ministrando aulas em cursos de graduação sem formação e/ou fundamentação pedagógica, o que dificultava seu trabalho enquanto educadores, executando apenas o trabalho técnico da profissão.

Com o início das atividades do curso de Ciências Sociais em 2009, ampliando a oferta de graduação para três cursos: Direito (matutino e noturno), Pedagogia (noturno) e Ciências Sociais (matutino), com a formação de turmas consecutivas de Pós-Graduação nas

duas áreas de concentração citadas que depois foi reformulada para a Área de Educação, Sociedade e Educação, com a criação do Mestrado em Educação considerou-se necessário reavaliar a demanda, assim como a reformulação do curso.

O trabalho realizado, conforme avaliado, concentrou, agregou e fortaleceu as quatro áreas envolvidas, a saber: Educação, Ciências Sociais, Linguística e Artes e Direito, com especial enfoque para as questões conceituais, educacionais, filosóficas, linguísticas, históricas, psicológicas, políticas, sociológicas, dentre outras, apontando, sobretudo, para a relação estabelecida entre Educação, Linguagem e Sociedade.

Assim, buscando aprimorar as áreas envolvidas e agregar a área de Ciências Sociais, de modo a fortalecer a Unidade no tripé ensino, pesquisa e extensão em Ciências Humanas e Sociais, voltado às relações entre educação, linguagem e sociedade, é que se propõe a segunda reformulação do projeto pedagógico do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação da Unidade Universitária de Paranaíba, considerando, a aproximação entre Pedagogia, Direito e Ciências Sociais.

Considera-se uma proposta viável e que poderá se concretizar com êxito, ao ser aprovada pelos órgãos colegiados dentro dos parâmetros solicitados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

Assim, a oferta desse curso de especialização vem atender a demanda de formação na área de educação, no sentido de contribuir para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão em benefício da comunidade.

9. OBJETIVOS DO CURSO

9.1 Objetivo Geral

Possibilitar a formação de especialistas na subárea de Educação e áreas afins em nível de pós-graduação *lato sensu*, visando ao atendimento da demanda regional, possibilitando a melhoria de práticas educativas e políticas sócio-interativas educacionais, a melhoria da qualidade do ensino nos diversos níveis educacionais e o fortalecimento das linhas e grupos de pesquisa em Educação da UEMS, vislumbrando a possibilidade de contribuir para o fortalecimento de discentes ingressantes no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação.

9.2 Objetivos Específicos

- Contribuir com a formação continuada de graduados em licenciatura e bacharelado, no sentido de oferecer uma educação que os possibilite a um melhor desempenho didático-pedagógico em seus níveis e cursos de atuação;
- colaborar para as reflexões críticas e ações políticas na função de educador, comprometido com as causas sociais;
- possibilitar o aprimoramento das linhas de pesquisa e levar os pós-graduandos a entender a importância da educação na formação do indivíduo e suas aplicações em outras ciências;
- preparar os pós-graduandos para o ingresso em cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

10. PERFIL DO EGRESSO

Os educadores formados pelo curso devem ser críticos e dinâmicos para participar de um constante processo de atualização, com compromisso com a ética, com responsabilidade social e educacional, que assumam as consequências de sua atuação no mercado de trabalho, que continuem a contribuir para a produção científica após a conclusão do curso, que desenvolvam condições subjetivas para reorganização de seus trabalhos didático-pedagógicos em seus locais de trabalho e que apreendam os requisitos mínimos para o exercício da cidadania, possibilitando seu desenvolvimento enquanto cidadãos ativos, realizando trabalhos coletivos.

11. METODOLOGIA

O curso será realizado por meio de problematizações e pesquisas interdisciplinares, culminando no Trabalho de Conclusão de Curso. As problematizações se entrelaçarão por meio de trabalhos interdisciplinares, envolvendo docentes das áreas de Ciências Humanas e Sociais, dos cursos de Pedagogia, Letras, Ciências Sociais e Direito, assim como suas propostas de disciplinas, mesmo que o grupo compreenda que “[...] a tarefa de procurar definições finais para a interdisciplinaridade não seria algo propriamente interdisciplinar, senão disciplinar (LEIS, 2005, p.07). Mas como todo trabalho que busca novas propostas em velhos cenários, pode ser interpretada de forma equivocada, sinalizando como algo que não se articula com um cumprimento rigoroso de normas, pensou-se em realizar a proposta com

a articulação entre docentes, temas e disciplinas, dando liberdade para questionamentos, proposições e projetos individuais e em grupos.

Para o desenvolvimento metodológico do curso, ofertado em 11 disciplinas, será realizada uma proposta interdisciplinar com conteúdos voltados para a Formação Docente para atuar na Educação Básica e Ensino Superior, com disciplinas que abrangem conteúdos específicos do campo de conhecimento da Educação, que serão ministrados com aulas expositivas, problematizações, seminários, atividades extra-classe (palestras, eventos, publicação de artigos, bancas de defesas de Pós-Graduação *stricto sensu*, dentre outras atividades relacionadas ao campo de conhecimento do curso), além da elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de um docente do curso.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 h. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver no mínimo conceito C e 75% no mínimo de frequência. Os conceitos serão atribuídos de acordo com a tabela a seguir:

de 9,0 a 10,0	A	Ótimo
de 8,0 a 8,9	B	Bom
de 7,0 a 7,9	C	Regular
de 0 a 6,9	D	Insuficiente

O aluno reprovado em uma disciplina ficará impedido de realizar a apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Ao final do curso, alunos, professores e coordenação farão auto-avaliação: avaliação do corpo docente, da coordenação do curso, do atendimento administrativo e das instalações físicas utilizadas para a realização do curso.

13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Após o término das disciplinas, o aluno deverá elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de monografia, que revele domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado, devendo ser apresentado oral e publicamente a uma banca examinadora.

14. MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

A carga horária obrigatória em disciplinas do curso é de 360h, equivalendo a 24 créditos, de 15 h cada, em caráter presencial.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Didática	30	2
Filosofia, Sociedade e Educação	30	2
História da Educação Contemporânea	30	2
Interdisciplinaridade em Educação	90	6
Literatura, Cultura e Identidade	30	2
Pesquisa em Educação	30	2
Política Educacional Brasileira	30	2
Seminários de Pesquisa em Educação, Linguagem e Sociedade	60	4
Sociologia da Educação	30	2
CARGA HORÁRIA TOTAL	360	24

15. DISCIPLINAS, EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS

15.1 Didática

Ementa

Contexto histórico, político e social das teorias da educação. A contribuição da Didática para a formação inicial e continuada do professor da Educação Básica e do Ensino Superior. Discussões teóricas, elaboração, execução e re-elaboração do planejamento escolar. Pesquisa em Didática.

Objetivos

- Discutir as teorias pedagógicas, no contexto histórico, político e social, para reflexão crítica sobre as bases teóricas que nortearão a práxis do educador na Educação Básica e no Ensino Superior;
- problematizar a formação de docentes enquanto sujeitos de uma ação política emancipadora.
- elaborar o planejamento de ensino como organização dos processos de ensino e de aprendizagem, para que se compreenda sua relevância no processo educacional;
- contribuir com reflexões teóricas e práticas para a organização do trabalho didático-pedagógico, visando à constituição de uma práxis educacional que instrumentalize a tomada de decisões frente a situações específicas, em consonância com os locais de atuação;
- discutir as pesquisas em Didática, com o fito de expandir a compreensão do campo de atuação da Didática na formação do educador e nos processos de ensino e de aprendizagem.

Referências básicas

CANDAU, M. M. *Rumo a uma nova Didática*. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

GASPARIN, J. L. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

GIL, A. C. *Didática do Ensino Superior*. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LOPES, A. O. e outros. *Repensando a Didática*. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

- LUCKESI, C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- MORAES, R.. *Sala de aula: que espaço é esse?* Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. *Docência no Ensino Superior*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 34. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- _____. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 8. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- VEIGA, I. P. A. *Didática: o ensino e suas relações*. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

Referências complementares

- CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. *Temas e textos em metodologia do ensino superior*. 5. ed. Campinas-SP: Papyrus, 2008.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- _____. *Educação e Mudança*. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2000.
- NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. 2. ed. Lisboa, Pt: Porto, 2007.

15.2 Filosofia, Sociedade e Educação

Ementa

Filosofia: breve histórico. Do senso Comum à cientificidade. Estado e Educação. Moral e Ética. Sociedade: educação como pressupostos da construção de valores. Direitos Humanos e Educação.

Objetivos

Construir, fundamentando-se nos debates e leituras, a importância do pensamento filosófico aliado à educação, enquanto primado da pessoa humana, como garantia positivada nas normas e pressuposto da ação efetiva de intervenção social e política dos pós-graduandos no ensino superior.

Referências básicas

- ARENDT, H. *A condição Humana*. 11. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- BOBBIO, N. *A era dos direitos*. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- _____. *Sociedade e Estado na filosofia política moderna*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.
- _____. *Igualdade e liberdade*. 4. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.
- COMPARATO, F. K. *A afirmação histórica dos direitos humanos*, III ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- GHIRALDELLI Jr., P. *Caminhos da Filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- LAFER, C. *A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt*, 6 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1988
- MARTINS, J. S. *Caminhada no chão da noite: emancipação política e libertação nos movimentos sociais no campo*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1989.
- WATSON, D. *Hannah Arendt*. Rio de Janeiro: Difel, 2001.

Referências complementares

- DELORS, J. et al. *Educação: um tesouro a descobrir*. 8. ed. São Paulo: [Cortez](#), 2000.
- GALLO, S. (Coord.). *Ética e cidadania: caminhos da Filosofia*. 11. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.
- MARTINS, J. S. (Org.). *Exclusão social e nova desigualdade*. São Paulo: Ed. Paulus, 1997.

15.3 História da Educação Contemporânea

Ementa

Visão panorâmica da história da educação brasileira, articulada aos fatores culturais e sociais. Perspectivas, questões, temas, problemas e abordagens para o estudo e pesquisa históricos da educação brasileira.

Objetivos

- Propiciar visão acerca da história da educação brasileira, em sua relação com fatores sociais e culturais;
- apontar e estabelecer perspectivas sobre temas objetos e abordagens da pesquisa histórica em educação;
- discutir e problematizar o campo historiográfico da educação brasileira.

Referências básicas

BURKE, P. A nova história, seu passado e seu futuro. In: BURKE, P. *A escrita da História: novas perspectivas*. trad. de Magda Lopes. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

GALVÃO, A.M. de O.; LOPES, E. M. T.. *Território plural: a pesquisa em história da educação*. São Paulo: África, 2010.

GONDRA, J. G. (Org.). *Pesquisa em história da educação no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*. v.1, jan./jun., 9-43, 2001.

LE GOFF, J. Documento/Monumento. In: LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Trad. Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Borges. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 2003, p.535-549.

LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; NASCIMENTO, M. I. M. (Org.). *A escola pública no Brasil: história e historiografia*. Campinas-SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2005.

MAGALHÃES, J. *Tecendo nexos: história das instituições educativas*. Bragança Paulista: EDUSF, 2004.

Referências complementares

LOPES, E.M.T.; FARIA FILHO, L.M.de; VEIGA, C. G. (Org.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MENEZES, M.C. (Org.). *Educação, memória, história: possibilidades, leituras*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

VIDAL, D.G.; FARIA FILHO, L. M. *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas-SP: Autores Associados, 2005.

15.4 Interdisciplinaridade em Educação

Ementa

Educação Especial. Educação e Violência. Educação Ambiental. Educação de Adultos. Educação Não Formal. Educação à Distância. Educação Indígena. Educação e etnia.

Objetivos

Compreender a educação em diferentes temas, a partir de diferentes concepções, tempos e espaços educacionais a fim de possibilitar novos olhares, com a utilização de trabalhos e propostas interdisciplinares.

Referências básicas

FAZENDA, I. C.A. (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas-SP: Papirus, 2001.

JANTSCH, A.P.; BIANCHETTI, L. (Org.). *Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

JUNQUEIRA FILHO, G.de A. *Interdisciplinaridade na pré-escola*. São Paulo: Pioneira, 1996.

LEIS, H.R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. *Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas*, Florianópolis, n. 73, ago. 2005. Disponível em:

<<http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2006.

MELLO, L. S. *Pesquisas interdisciplinares*. Campo Grande: UFMS, 2004.

PEREIRA, J. E. D.. *Formação de professores: pesquisa, representações e poder*. 2. Ed. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2006.

SILVA, W.R. Construção da interdisciplinaridade no espaço complexo de ensino e pesquisa. *Cadernos de Pesquisa*, vol. 41, nº 143, São Paulo, maio/ago. 2011.

Disponível em: < <http://www.scielo.br>> Acesso em: 14 fev. 2013.

Referências complementares

FAZENDA, I.C.A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 14. ed. Campinas-SP: Papirus, 2007.

PAES, A.B. e outros (Org.). *Educação, Linguagem e Sociedade: itinerários de pesquisa*. Curitiba-PR: CRV, 2013.

PAES, A.B.; ARAUJO, E.L.; SOUZA, J.A. (Org.). *Educação, Linguagem e Sociedade: itinerários de pesquisa*. Curitiba-PR: CRV, 2012.

15.5 Literatura, Cultura e Identidade

Ementa

Conceitos de cultura(s) e identidade. Transformações culturais e de identidades nos contextos das discussões sobre Modernidade e Pós-Modernidade. A formação da literatura brasileira e sua relação com a identidade nacional. Questões relativas ao capital linguístico/cultural e ensino. Enfoque nas questões culturais e globalização. Questões culturais e coloniais: Brasil e América Latina. Discussão de produções culturais e representações.

Objetivos

- Compreender os conceitos de cultura(s) e identidade;
- identificar as transformações culturais e de identidades ocorridas nos contextos das discussões sobre Modernidade e Pós-Modernidade;
- analisar a formação da literatura brasileira em sua relação com a identidade nacional;
- depreender as questões relativas ao capital linguístico/cultural e ensino;
- dar enfoque nas questões culturais e globalização;
- diferenciar as questões culturais e coloniais: Brasil e América Latina;

- realizar discussão sobre produções culturais e representações.

Referências básicas

- ACHUGAR, H. *Planetas sem boca: escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura*. Belo Horizonte-MG: Editora UFMG, 2006.
- BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Azhar, 2001.
- BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Trad. Myriam Ávila e outros. Belo Horizonte-MG: UFMG, 1998.
- BOSI, A. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CEVASCO, M.E. *Dez lições sobre estudos culturais*. São Paulo: Boitempo, 2003.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- LUCAS, F.. *Expressões da identidade brasileira*. São Paulo: Educ, 2002.
- SANSONE, L. *Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil*. Trad. Vera Ribeiro. Salvador-BA: Edufba; Pallas, 2003.
- SIDEKUM, A. (Org.). *Alteridade e multiculturalismo*. Ijuí-RS: Unijuí, 2003.
- SILVA, T.T.da (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

Referências complementares

- BOURDIEU, P. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- BAUMAN, Z. *Ensaio sobre o conceito de cultura*. Trad.: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- FERREIRA, A.de J.(Org.). *Identidades sociais de raça, etnia, gênero e sexualidade: práticas pedagógicas em sala de aula de línguas e formação de professores/as*. Campinas-SP: Pontes, 2012.

15.6 Pesquisa em Educação

Ementa

Estudo da ciência e do método científico a partir de abordagens metodológicas e procedimentos científicos para investigar a realidade; Conjunto de Teorias, Métodos Científicos e Tipos de Pesquisas.

Objetivos

- Analisar a pesquisa como instrumento fundamental da construção do conhecimento e na formação do aluno;
- compreender o processo de pesquisa e os mecanismos técnicos e científicos para o desenvolvimento de pesquisa;
- analisar os métodos e princípios teórico-metodológicos da pesquisa;
- adquirir conhecimento quanto aos aspectos técnicos de pesquisa e seu delineamento, de modo a iniciar atividades de investigação científica e obter subsídios para a elaboração da monografia e o uso das normas da ABNT.

Referências básicas

- ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.
- ARANTES, P.C.C.. *Imagens de natureza, imagens de ciência*. Campinas-SP: Papirus, 1998.

- ARAUJO, E. L. de. A Realização da monografia jurídica na graduação: caminhos e trilhas da pesquisa. In. ARAUJO, D. A. de C. (Org.). *Pesquisa em Educação: concepções, trajetórias e memórias*. Campo Grande-MS: UNIDERP, 2006.
- CHAUI, M.. *Convite à Filosofia*. 9. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- DEMO, P. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- FAZENDA, I. (Org.) *Metodologia da pesquisa educacional*. 4. ed. S. Paulo: Cortez, 1997.
- INÁCIO FILHO, G. *A monografia na universidade*. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. D. *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa*. São Paulo: EPU, 1986.
- REALE, G. *História da Filosofia: do humanismo a Kant*. Giovanni Reale, Dario Antiseri. São Paulo: Paulus, 1990.
- _____. *História da Filosofia: do romantismo até nossos dias*. Giovanni Reale, Dario Antiseri. São Paulo: Paulus, 1990.

Referências complementares

- AZEVEDO, I. B. *O prazer da produção científica*. 8. Ed. Piracicaba. São Paulo: Editora UNIMEP, 2000.
- CRIZZOTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2001.
- LUNA, S. V. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1999.

15.7 Política Educacional Brasileira

Ementa

Concepções de Estado: Neoliberal e Democrático Participativo. Conceito de Política Pública. A educação como uma política pública. Política Educacional no Brasil da Constituição de 1988. Reforma do Estado brasileiro e as Reformas da Educação partir da década de 1990 e seu cenário no século XXI. Organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais. Políticas públicas educacionais e seu impacto no currículo e na prática docente. Educação como um direito humano.

Objetivos

- Identificar as diferentes concepções de Estado: Neoliberal e Democrático Participativo;
- compreender o conceito de Política Pública e da educação como uma política pública;
- analisar a Política Educacional no Brasil da Constituição de 1988;
- depreender a Reforma do Estado brasileiro e as Reformas da Educação partir da década de 1990 e seu cenário no século XXI;
- compreender a Organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais.
- analisar as Políticas públicas educacionais e seu impacto no currículo e na prática docente.
- - debater sobre a Educação como um direito humano.

Referências básicas

- AZEVEDO, J. L. *A Educação como Política Pública*. Campinas: Autores Associados, 2002.
- CARNOY, M. *Estado e teoria política*. Campinas-SP: Papirus, 1988.
- DE TOMMASI, L., WARDE, M. J.; HADDAD, S. (Org.). *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1996.
- MESZÁROS, I. *Educação para além do capital*. 9. ed. São Paulo: Boitempo, 2010.

- OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, M. R. T. (Org.). *Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SACRISTÁN, J. G; GÓMEZ, A. I. P. *Compreender e transformar o ensino*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SACRISTAN, J. G. *Poderes instáveis na educação*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Referências complementares

- ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In. SADER, E.; GENTILI, P. (Org.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- FERREIRA, N. S. C. (Org.). *Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios*. 6. ed. T. (Org.). *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995.
- WEFFORT, F. *Os Clássicos da Política*. v. 1. São Paulo: Ática, 2005.

15.8 Seminários de Pesquisa em Educação, Linguagem e Sociedade

Ementa

Organização de temas específicos das linhas de pesquisa do Curso de Especialização em Educação, para levantamentos, estudos e apresentação. Apresentação da pesquisa, em andamento, realizada para a Monografia pelos discentes para análises e sugestões dos docentes do curso. Organização de um estudo interdisciplinar envolvendo temas relacionados à Educação, Linguagem e Sociedade.

Objetivos

- Realizar levantamentos, estudos e apresentação de pesquisas dentro das linhas de pesquisa do curso de Especialização;
- apresentar a pesquisa em andamento, para análises e sugestões;
- realizar estudo interdisciplinar envolvendo temas relativos à Educação, Linguagem e Sociedade.

Referências básicas

- BIBLIOTECA. Disponível em: <<http://www.usp.br>> Acesso em: 11 ago. 2014.
- _____. Disponível em: <<http://www.unicamp.br>> Acesso em: 11 ago. 2014.
- _____. Disponível em: <<http://www.unesp.br>> Acesso em: 11 ago. 2014.
- _____. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br>> Acesso em: 11 ago. 2014.
- _____. Disponível em: <<http://www.ufms.br>> Acesso em: 11 ago. 2014.
- CHARTIER, A. M; HÉRBRARD, J. *Discursos sobre a leitura: 1880-1980*. São Paulo: Ática, 1995.
- CHARTIER, R. *A ordem dos livros*. Brasília. Ed. UNB, 1994.
- _____. *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- DARTON, R. *O grande massacre dos gatos, e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- PAIVA, J.; MACHADO, M. M.; IRELAND, T. (Org.). *Educação de jovens adultos: uma memória contemporânea: 1966 – 2004*. Brasília, DF: UNESCO, 2004.

Referências complementares

- GADOTTI, M. (Org.). *Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MITTLER, P. *Educação Inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre, RGS: ARTMED, 2003.

PACHECO, J. e outros. *Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar*. Porto Alegre, RGS: ARTMED, 2007.

15.9 Sociologia da Educação

Ementa

Apresentação das principais correntes da Sociologia da Educação. O papel da educação e do educador nas abordagens teóricas e críticas, considerando as principais categorias de análise dessas abordagens. Modelos alternativos de desenvolvimento e o papel da educação nesses modelos. Correntes sociológicas da educação no Brasil; desigualdade e democratização do ensino; determinantes exógenos e endógenos do processo de escolarização; abordagens institucional e organizacional em educação. Educação e participação.

Objetivos

- Compreender as principais correntes sociológicas em seus diferentes contextos históricos;
- aprofundar os estudos sobre modelos alternativos de desenvolvimento e educação;
- compreender as correntes sociológicas da educação no Brasil;
- desenvolver a capacidade crítica no que diz respeito às relações entre escola e sociedade.

Referências básicas

- BELOTTI, E. G. *Educar para a submissão*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- CARVALHO, A. B. de. *Educação e liberdade em Max Weber*. Ijuí: Editora Ijuí, 2004.
- COMTE, A. Curso de filosofia positiva. In: COMTE, A.; DURKHEIM, È. *Curso de filosofia positive. Discurso sobre o espírito positive. Catecismo positivista. As regras do método sociológico e outros textos*. Tradução José Arthur Giannotti. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 07-45. (Coleção os pensadores).
- CUNHA, M. P. *Educação e desenvolvimento social no Brasil*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1998.
- FERNANDES, F. A ciência aplicada e a educação como fatores de mudança cultural provocada. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, v. 32, n 75, p. 28-78, jul/set 1959.
- GADOTTI, M. *A educação contra a educação*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GENTILI, P. (Org.). *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- GRAMISCI, A. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Tradução Carlos Nelson Coutinho. 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- NOGUEIRA, M. A. A sociologia da educação o final dos anos 60/início dos anos70: o nascimento do paradigma da reprodução. *Em Aberto*. Brasília, ano 9, n 46, abr/jun 1990.
- OLIVEIRA, D. A. *Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- PETITAT, A. *Produção da escola, produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- SILVA, T. T. *O que se produz e o que se reproduz em educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- _____. (Org.) *Alienígenas em sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*, Petrópolis: Vozes, 1995, p. 208-245.

Referências complementares

APLLE, M. W. *Educação e poder*. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

DURKHEIM, É. *Educação e Sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

TURA, M.L.R. (Org.). *Sociologia para educadores*. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

16. INFRAESTRUTURA

As aulas serão realizadas nas dependências da Unidade Universitária de Paranaíba. O curso já possui uma sala para as atividades da Coordenação do Curso e os docentes partilham a sala coletiva destinada às atividades dos docentes da Unidade, com apoio de secretária acadêmica.

As pesquisadoras/professoras do curso possuem materiais adquiridos com fundos do Curso: 1 projetor, 1 retroprojetor, 1 *microsystem* e 1 *notebook*. A Unidade oferece ainda uma sala para estudos individuais para os discentes.

17. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O acervo bibliográfico da UEMS está distribuído na Sede e nas catorze Unidades Universitárias, ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição e catalogação pela tabela 'PHA'. Está armazenado por ordem de classificação de assunto e ainda por classificação de autor, seguido das iniciais dos títulos. O acervo da UEMS, está organizado conforme tabela abaixo:

Tabela 1. Livros do acervo da UEMS por área de conhecimento¹.

Área (CNPq)	Livros	
	Títulos	Exemplares
Exatas e da Terra	2500	17000
Ciências Biológicas	1200	8000

¹ O número de títulos foi definido levando-se em conta o título da obra, o nome do autor e a edição. No caso de mudança em qualquer um desses itens, foi considerado novo título.

Ciências da Saúde	1788	9492
Ciências Agrárias	2000	6000
Ciências Sociais Aplicadas	7583	23000
Ciências Humanas	4512	47499
Letras Artes	5000	40000
Multidisciplinar	2400	12000
TOTAL	26.983	162.991

Fonte: Biblioteca Central da UEMS, Dourados-MS, 2013.

O acervo bibliográfico da UEMS é todo informatizado, tanto na Sede quanto nas Unidades Universitárias, sendo disponível para consulta *on-line*, por meio do suporte técnico de software oferecido pelo THESAURUS. A Biblioteca Central está em fase de informatização do acervo de monografias, dissertações e teses, além do acervo de materiais audiovisuais e da hemeroteca. O acesso aos livros é livre, enquanto o acesso às coleções e periódicos é restrito ao atendimento pelos servidores da Universidade. A Biblioteca Central também conta com sistema de proteção antifurto ID System do Brasil.

Nas bibliotecas das Unidades Universitárias o empréstimo dos livros ainda é feito de forma manual, com perspectiva de informatização de acordo com o modelo já em funcionamento na Biblioteca Central. Existe também o empréstimo entre bibliotecas, realizado via malote, com monitoramento pela Biblioteca Central. O acervo de periódicos por área do conhecimento está assim organizado:

Tabela 2. Periódicos por área do conhecimento

Áreas	Correntes				Não Correntes			
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros	
	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.
Ciências Exat. e da Terra	1	73	0	0	1	8	1	0
Ciências Biológicas	0	13	0	0	4	46	0	0
Engenharia e Tecnologia	0	19	0	0	1	3	1	1
Ciências da Saúde	0	31	0	0	9	112	0	1
Ciências Agrárias	1	32	0	0	8	424	2	31
Ciências Soci. Aplicadas	0	41	0	0	9	75	0	0
Ciências Humanas	0	136	0	0	29	322	1	0
Linguística Letras/ Artes	0	43	0	0	4	20	0	0
Multidisciplinar	0	39	0	0	11	97	0	0

TOTAL	2	427	0	0	75	1107	5	33
Total de títulos acervo geral: 82								
Total de fascículos acervo Geral: 1567								

Fonte: Biblioteca Central da UEMS, Dourados-MS, 2012.

A UEMS dispõe de acesso parcial ao Portal de Periódicos da CAPES, incluindo as bases de dados: *Scopus, Science Direct, ProQuest, ERIC - Education Resources Information Center, EBSCO, BioOne, MAL - Mary Ann Liebert e ESA - Ecological Society of America, Elsevier, HighWire Press, ICE - Institution of Civil Engineers, Institute of Physics, RSJ - Royal Society Journals, (JCR) Journal Citation Reports, Karger, Mary Ann Liebert, Annual Bulletin of Historical Literature, Applied Social Sciences Index and Abstracts (ASSIA), Cold Spring Harbor Laboratory Press, Ecological Society of America (ESA), National Criminal Justice Reference Service Abstracts (NCJRS), Oceanic Abstracts, Royal Society Journals, SAGE Journals, SPIE Digital Library, Springer - Journals Archive, SpringerLink, Thomson Reuters Integrity, Web of Science - Coleção Principal, Wiley Online Library, Zentralblatt MATH.* Os periódicos por área de conhecimento disponibilizados no acervo da Biblioteca da UEMS são:

Tabela 03: Periódicos disponibilizados

Áreas do CNPq	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e Tecnológicas	07	126
Ciências da Saúde e Agrárias	10	312
Ciências Humanas e Sociais	26	1309
Total	43	1747

Fonte: Biblioteca Central da UEMS, Dourados-MS, 2012.

O acervo bibliográfico é atualizado conforme a criação de novos cursos e a solicitação de docentes das disciplinas. A aquisição se dá por meio da consulta dos livros previstos no projeto pedagógico de cada curso, levando em consideração as bibliografias básicas e complementares das disciplinas de cada curso de graduação e pós-graduação. Com o conhecimento do coordenador do curso, as solicitações são feitas via Divisão de Bibliotecas para a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, sendo então encaminhadas para processamento dos trâmites legais de licitação. A UEMS tem mantido uma política de aquisição de livros e periódicos, contando com recursos próprios e de

parceiros. A seguir apresentada a tabela com o demonstrativo da evolução do acervo bibliográfico da UEMS de 2004 a 2012.

Quadro 01: Evolução do Acervo Bibliográfico

Acervo		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Livros	Títulos	14.067	15.562	17.284	19.009	19.578	19.756	20.025	20.848	22.348
	Exemplares	82.435	99.912	107.399	198	159	119.914	125.036	128.504	135.151
Periódicos	Títulos	304	319	760	886	956	978	1.014	1090	1.144
	Fascículos	5.900	6.738	9.327	9.610	9.856	32	12.083	12.674	40
Folhetos	Títulos	880	880	1.082	1.102	440	440	449	449	449
	Exemplares	945	945	1.097	1.117	442	442	449	449	449
Teses	Títulos	309	329	367	392	457	464	460	475	475
	Exemplares	310	330	368	395	487	494	490	495	495
Mapas	Títulos	51	71	119	119	126	126	126	131	131
	Exemplares	91	119	143	143	155	155	155	143	143
Fitas de vídeo	Títulos	620	639	661	676	692	692	692	692	692
	Exemplares	816	832	855	870	885	885	885	885	885
CD's	Títulos	429	459	693	840	985	986	990	1.034	1.034
	Exemplares	619	645	723	921	1.022	1.040	1.035	1.083	1.083
DVD's	Títulos	12	12	18	24	56	56	56	95	95
	Exemplares	24	24	50	52	61	61	61	97	97

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários.

O empréstimo de livros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado pelo Conselho Universitário, Resolução COUNI/276/04. As bibliotecas da instituição oferecem aos seus usuários os seguintes serviços:

- a) atendimento aos usuários;
- α) acesso à Internet para pesquisa nas bases de dados nacionais e internacionais;
- b) empréstimo domiciliar;
- c) espaço de leitura e estudos;
- d) consulta local;
- e) Empréstimo entre bibliotecas;
- f) Programa de Comutação Bibliográfica (Comut): IBICT/FINEP/CAPES/SISU, com acesso do usuário de qualquer lugar do mundo para obtenção de documentos técnico-científicos;
- g) catalogação na fonte somente na Biblioteca Central e nas Bibliotecas de Cassilândia e de Paranaíba;
- h) catalogação on-line;

i) orientação e normalização de trabalhos acadêmicos conforme preconiza a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

18. SERVIÇOS OFERECIDOS

- Atendimento e orientação à comunidade universitária e externa na solicitação de serviços e acervo da Biblioteca Central;
- Orientação aos novos usuários quanto à utilização da biblioteca;

18.1 Laboratório de informática

Na Unidade Universitária de Paranaíba há um laboratório de computação, com capacidade para 20 alunos. O funcionamento é de segunda a sexta-feira das 7h30min às 22h30min. Aos sábados das 8h às 13h.

18.2 Espaço físico e aparelhos de multimeios

O curso de Especialização da Unidade Universitária de Paranaíba conta com 01 computador, 01 *notebook*, 01 *micro-system*, 01 retroprojektor e 01 *data-show*. A Unidade conta, ainda, com 08 *data-show*, 02 televisões e 01 DVD. Para utilização nas salas de aula, a capacidade é para 40 pessoas e, no auditório, a capacidade é para 150 pessoas.